

Filariose na Amazônia: simpatria de *M. ozzardi* e *M. perstans* no município de SGC-AM

Lucyane B. T da Silva¹; James L. Crainey¹; Túllio R. R da Silva²; Uziel F. Suwa¹; Ana Carolina Paulo Vicente²; Felipe A. C. Pessoa¹; Jansen F. de Medeiros³; Sérgio L. B. Luz¹

¹Instituto Leônidas e Maria Deane/ILMD/FIOCRUZ – Rua Terezina, 476, Adrianópolis. CEP 69057-070. Manaus/AM, Brasil. E-mail: sergioluz@amazonia.fiocruz.br; ²Instituto Oswaldo Cruz/IOC /FIOCRUZ - Av. Brasil, 4365, Manguinhos. CEP: 21040-360. Rio de Janeiro/RJ, Brasil. ³FIOCRUZ Rondônia - Rua da Beira, 7671, Lagoa. CEP 76812-245. Porto Velho/RO, Brasil.

As filárias são parasitas pertencentes ao filo Nematoda, superfamília Filarioidea, transmitidos por insetos vetores como simuliídeos e culicídeos. Dentre as filárias que acometem humanos, três destacam-se na Amazônia brasileira: *Onchocerca volvulus*, agente da oncocercose, e *Mansonella ozzardi* (M.O) e *M. perstans* (M.P), agentes da mansonelose. O objetivo do trabalho foi registrar a ocorrência simpátrica de M.O e M.P no município de São Gabriel da Cachoeira (AM), através de gota espessa de sangue, e das técnicas de *Nested* PCR e sequenciamento de DNA a partir de amostras de sangue impregnado em papel de filtro (PF). As lâminas de gota espessa foram confeccionadas através de punção digital, e em seguida o sangue foi impregnado em PF. As lâminas coradas e as amostras em PF foram devidamente armazenadas e encaminhadas ao Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz-AM), para posterior leitura das lâminas em microscópio ótico e extração de DNA das amostras em PF. Após a extração de DNA realizou-se *Nested* PCR, purificação e sequenciamento de DNA das amostras consideradas positivas através da eletroforese em gel de agarose a 2%. Foram coletadas 497 amostras de gota espessa e 497 de sangue impregnado em PF. Através da leitura das 497 lâminas, detectaram-se 39 (7,9%) amostras positivas para M.O, sendo 26 (5,3%) do sexo masculino e 13 (2,6%) do sexo feminino. Através da *Nested* PCR das 497 amostras, obtiveram-se 81 (16,3%) amostras positivas para o gênero *Mansonella*, destas 50 (10,1%) pertenciam ao sexo masculino e 31 (6,2%) ao sexo feminino. Das 81 amostras positivas por diagnóstico molecular, 9 (11,1%) apresentaram sequências equivalentes às de M.P e 72 (88,9%) equivalentes às de M.O. O estudo demonstrou que há ocorrência simpátrica dos parasitas no município de São Gabriel da Cachoeira.

Palavras-chave: *Mansonella ozzardi*, *Mansonella perstans*, São Gabriel da Cachoeira.